

Construtores serão ouvidos

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente José Sarney prometeu aos empresários ligados ao setor da construção civil que o governo irá ouvi-los, por intermédio da Câmara Brasileira da Construção (CBIC), em todas as questões que afetem o setor.

Os empresários, que estão reunidos num encontro em Brasília, vão concluir, na próxima semana, um documento relatando a crise por que passa o setor da construção civil, incluindo nele sugestões para resolver o problema. Alguns líderes da indústria da construção civil, como o paranaense Sérgio Frischmann Bromfman, estão sugerindo no encontro que o documento final, a ser encaminhado ao presidente da República, aborde a questão de forma global e não no varejo. Para esse grupo, o governo tem de adotar, urgentemente, uma política clara e com regras duradouras para resolver o problema da moradia do brasileiro, observando a existência de dinheiro, proveniente do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e da poupança popular.

Sérgio Bromfman, que é presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná, acha que, independentemente do teor expresso no documento, o governo precisa ter uma equipe econômica com credibilidade, observando que a atual tem cometido erros que colocam em risco qualquer programa que se queira adotar a partir de agora. Sem entrar no mérito da troca ou não da equipe econômica do governo, o presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis do Estado de São Paulo, Romeu Chap Chap, também defende a necessidade de se estabelecer uma política global para o setor de obras, principalmente no tocante à moradia.

Nesse encontro de Brasília, os empresários da construção civil estão também reivindicando do governo uma nova regulamentação para as licitações de obras e serviços públicos.